



Fondo Multilateral de Inversiones
Miembro del Grupo BID

REPORTE DE ESTADO DEL PROYECTO

ENERO 2016 - JUNIO 2016

SECCIÓN 1: SÍNTESIS DEL PROYECTO

NOMBRE DEL PROYECTO: Proadapta Sertao

Nro. Proyecto: BR-M1122 - Proyecto No.: ATN/ME-14337-BR

Propósito: Small farms in the Bacia do Jacuipe actively engage in climate resilient practices (including improving access to finance for climate resilient practices)

País Administrador

BRASIL

País Beneficiario

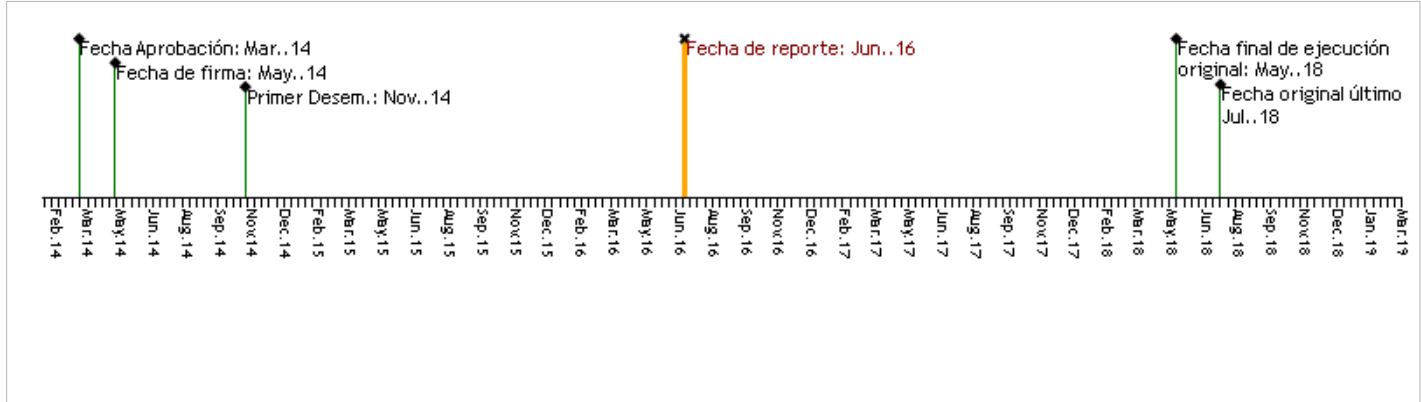
BRASIL

Agencia Ejecutora: REDE DE DESENVOLVIMINETO HUMANO

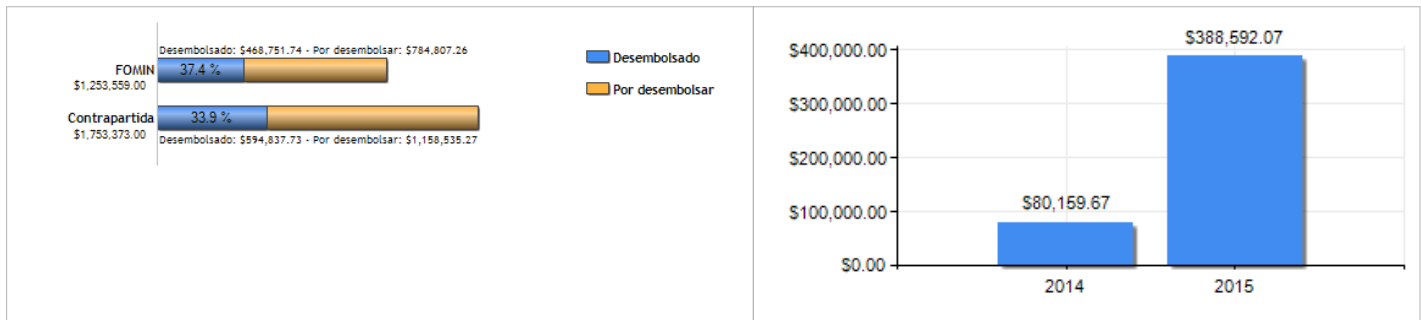
Líder equipo de diseño: STEVE WILSON

Líder equipo de supervisión: HENRIQUE MARTINS DE ARAUJO

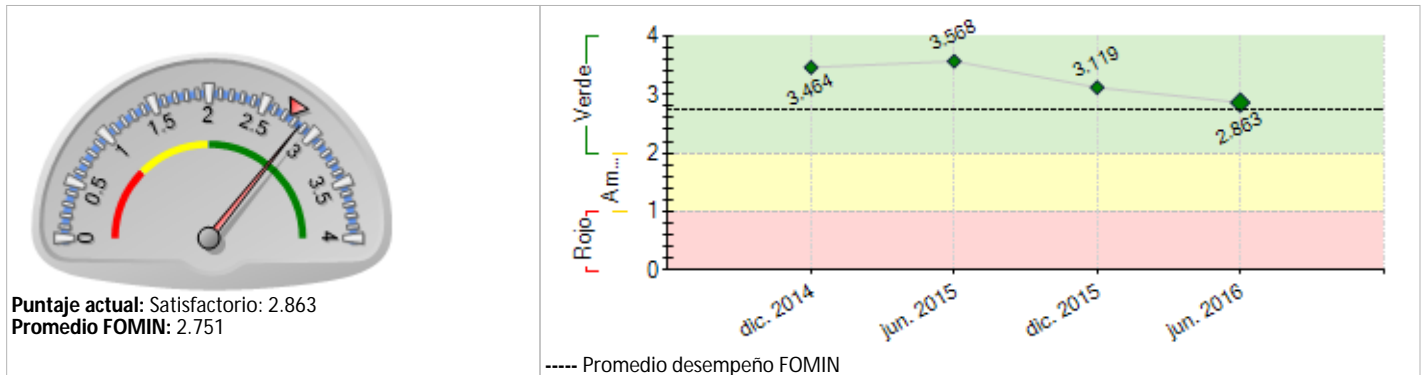
CICLO DEL PROYECTO



RECURSOS



PUNTAJE DE DESEMPEÑO



RIESGOS EXTERNOS

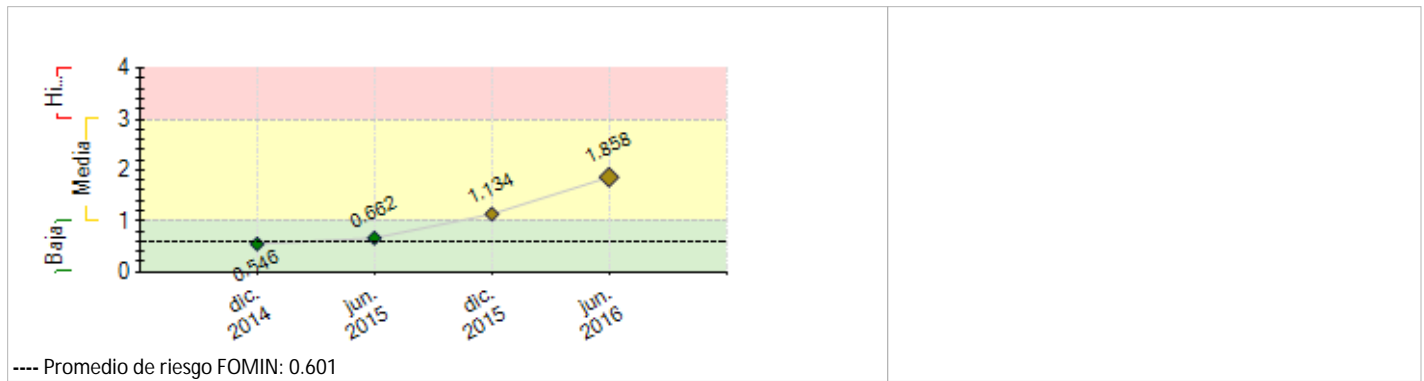
CAPACIDAD INSTITUCIONAL

Riesgo

Administración Financiera: Baja

Adquisiciones: Media

Capacidad Técnica: Media



SECCIÓN 2: DESEMPEÑO

Resumen del desempeño del proyecto desde el inicio

Os primeiros resultados alcançados foram: (1) O desenvolvimento do sistema agroclimático MAIS nas linhas Leite e Cordeiro, com material de capacitação, análise econômica completa que mostra viabilidade e um sistema de assistência técnica baseado no MAIS; (2) desenvolvimento de uma estratégia clara como testar um sistema de minimização do risco da carteira de investimento dos bancos através da inclusão de fatores de resiliência (3) Tornar o frigorífico de cordeiro de Pintadas rentável e operando acima do ponto de equilíbrio após a reestruturação da cooperativa. O projeto encontrou as principais dificuldades: (1) segurar a contrapartida para implementar o MAIS em 700 produtores; (2) identificação e engajamento de potenciais parceiros, como o SENAR, para ganhar escala. A dificuldade da contrapartida é devida a crise política e econômica do Brasil. A dificuldade de engajamento de potenciais parceiros é devido principalmente a grande falta de entendimento das organizações sobre resiliência climática. Para fazer uma verdadeira capacitação, o Adapta Sertão deveria compartilhar informações sensíveis que são propriedades intelectuais do projeto. Essa abertura é ainda prematura. Acreditamos que o projeto possa realmente representar uma mudança significativa e até radical em vários níveis para o desenvolvimento da região, mas isso será possível somente após comprovação quantitativa dos resultados do projeto e com o suporte estratégico do BID para disseminação dos resultados.

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora

The project has had impressive developments in the past half year, through the MAIS system, to helping the local cooperatives to aim for financial sustainability and best governance practices, trying to engage additional partners - although the political situation in Brazil has taken a toll on most, if not all, traditional supporters of this ecosystem.

Resumen del desempeño del proyecto en los últimos seis meses

Os principais resultados deste semestre foram 1. finalizar os produtos do MAIS e a análise econômica que mostra sua viabilidade; 2. Começar implementar o MAIS em 361 propriedade e começando ver resultados; 3. O frigorífico de Pintadas alcançou ponto de equilíbrio após reestruturação; 4. Total clareza sobre o que o projeto precisa alcançar para ganhar escala e mostrar seus impactos reais em termos de resiliência climática e para melhorar a vida dos produtores. A dificuldade principal continua sendo a contrapartida do estado para implementar o projeto em 700 propriedades e garantir suporte para implementação até o final do projeto. No próximo semestre o objetivo será a implementação da estratégia para mostrar, pelo menos num número selecionado de produtores, que a estratégia adotada pelo Adapta Sertão funciona e consegue realmente trazer benefícios reais para os produtores em termos de resiliência climática. Isso significa maior ganho, menor oscilação da produção e recuperação do meio ambiente com melhorias sociais.

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora

The MAIS system is up and running and ready to scale and be replicated elsewhere. Given the political scenario should improve going forward, MIF should support the project in helping them to attract more partners such as BNDES, who has already demonstrated interest in their work in the region.

SECCIÓN 3: INDICADORES E HITOS

Indicadores	Linea de base	Intermedio 1	Intermedio 2	Intermedio 3	Planificado	Logrado	Estado	
Propósito: Small farms in the Bacia do Jacuipé actively engage in climate resilient practices (including improving access to finance for climate resilient practices)	R.1 Número de fazendeiros que adotaram novas tecnologias ou práticas em suas atividades econômicas, ou seja, que aplicaram práticas com maior resiliência ao câmbio climático.	0	70	300	600	600	569	
		May. 2017	May. 2016	May. 2017	May. 2018	May. 2018	Ene. 2016	
	R.2 Número de fazendeiros que tem acesso ao crédito ou obtêm produtos financeiros (em especial, para o MAIS 2, for MAIS 2, incluindo capital de trabalho)	0	30	100	300	600	100	
		May. 2014	May. 2015	May. 2016	May. 2017	May. 2018	Ene. 2016	
Componente 1: Divulgação para as partes interessadas e estudos de correlação da vulnerabilidade e resiliência ao câmbio climático dessas partes.	C1.11 Número de eventos de consulta e divulgação às partes interessadas para aperfeiçoar o modelo de intervenção.	0	2	3		3	9	En curso
		May. 2014	May. 2015	Nov. 2015		May. 2018	Jun. 2016	
	C1.12 Avaliação da vulnerabilidade climática nos sistemas agrícolas atuais.	0				2	2	Finalizado
		May. 2014				Ene. 2016	Ene. 2016	
Peso: 4% Clasificación: Satisfactorio								
Componente 2: Pesquisa e desenvolvimento de um sistema de produção integrado para melhorar a resistência ao clima dos produtores agrícolas.	C2.11 Estabelecimento de um Comitê Consultivo científico para o projeto.	0				1	1	Finalizado
		May. 2014				Nov. 2014	Nov. 2014	
	C2.12 Número de produtores agrícolas monitorados no desenvolvimento do MAIS 2.	0				100	460	En curso
		May. 2014				May. 2018	Jun. 2016	
	C2.13 Número de produtores agrícolas capacitados sobre os benefícios e uso do MAIS 2.	0	100	200	500	700	481	En curso
		May. 2014	May. 2015	May. 2016	Nov. 2017	May. 2018	Jun. 2016	
	C2.14 Número de técnicos de extensão rural capacitados sobre os benefícios e uso do MAIS 2.	0	12	24	36	60	24	En curso
		May. 2014	May. 2015	Sep. 2015	Nov. 2016	May. 2018	Jun. 2016	
	C2.15 Número de Instituições Financeiras capacitadas sobre os benefícios e o uso do MAIS 2.	0	1	1	2	2	3	En curso
		May. 2014	May. 2016	May. 2017	May. 2018	May. 2018	Jun. 2016	

C2.16	Número de sucursais das Instituições Financeiras (C2.I5) capacitadas sobre os benefícios e o uso do MAIS 2.	0	1	3	5	5	2	En curso	
		May. 2014	May. 2016	May. 2017	May. 2018	May. 2018	Jun. 2016		
Componente 3: Modelos de negócios e metodologias financeiras para maior resistência e acesso ao mercado. Peso: 51% Clasificación: Satisfactorio	C3.11	0				1	1	Finalizado	
	C3.12	Metodologias de avaliação e estudos dos riscos climáticos criados para avaliar a vulnerabilidade da carteira.				May. 2016	May. 2016		
			0	1	1	2	2	3	En curso
	C3.13	Número de instituições financeiras que receberam capacitação em avaliação de vulnerabilidade da carteira.	0				1	1	En curso
May. 2014						May. 2018	Jun. 2016		
C3.14	Lançamento de um fundo piloto para testar o mecanismo de financiamento MAIS 2 em pequena escala.	0	1	3	5	5	1	En curso	
		May. 2014	May. 2016	May. 2017	May. 2018	May. 2018	May. 2016		
Componente 4: Gerenciamento de conhecimento e estratégia de comunicações Peso: 6% Clasificación: Satisfactorio	C4.11	0				20	1	En curso	
	C4.12	Elaboração de diretrizes metodológicas.	0				Ago. 2018	Ene. 2016	En curso
			0				3		En curso
		Eventos de difusão realizadas na América Latina e Caribe, África e Asia.	0				Nov. 2018		

Hitos	Planificado	Fecha Vencimiento	Logrado	Fecha en que se logro	Estado	
H0	Condiciones previas	8	Nov. 2014	8	Oct. 2014	Logrado
H1	Lançamento de um fundo de aval para financiar o capital de giro das linhas produtivas das cooperativas.	1	Ene. 2015	1	Nov. 2014	Logrado
H2	Planos estratégicos de fortalecimento das linhas produtivas prioritárias para a rede de cooperativas que fazem parte do projeto.	1	Jun. 2015	3	Dic. 2014	Logrado
H3	Matriz de beneficios para quantificar os beneficiários e beneficios diretos.	1	Oct. 2015	1	Oct. 2015	Logrado
H4	Cadastro e identificação de 300 produtores divididos por linha produtiva.	300	Ene. 2016	470	Ene. 2016	Logrado
H5	Linha de base dos produtores padrão realizada para 150 propriedades.	1	Ene. 2016	1	Ene. 2016	Logrado
H6	Desenvolvimento de produtos de capacitação para os atores envolvidos na disseminação do MAIS.	1	May. 2016	3	May. 2016	Logrado
H7	Cadastro e identificação de mais 300 produtores (total 600) divididos por linha produtiva.	600	Jul. 2016	602	Jun. 2016	Logrado
H8	Infográfico parcial.	1	Oct. 2016			
H9	Implementação da matriz de beneficios para 50% dos beneficiários	1	Dic. 2016			
H10	2 publicações científicas em jornais/revistas internacionais sobre os resultados alcançados no projeto e divulgação em seminários nacionais e internacionais	2	Mar. 2017			
H11	Criação das condições de implantação do plano de sustentabilidade para disseminação do sistema produtivo MAIS numa escala regional	1	Dic. 2017			
H12	Infográfico final	1	Abr. 2018			

FACTORES CRÍTICOS QUE HAN AFECTADO EL DESEMPEÑO

- [X] Cambios en la política nacional
[X] Insuficiencia de fondos de contrapartida

SECCIÓN 4: RIESGOS**RIESGOS MÁS RELEVANTES QUE PUEDEN AFECTAR EL DESEMPEÑO FUTURO**

	Nivel	Acción de mitigación	Responsable
1. Devida a dificuldade política e económica do Brasil é difícil achar contrapartida para custear a assistência técnica e implementar o projeto em 700 propriedades	High	- Modificar o objetivo do projeto, mudando o foco do projeto para testar exclusivamente o sistema produtivo MAIS e não priorizando mais a cooperativa de produção	Project Coordinator
2. O crédito não é estruturado para facilitar o acesso das cooperativas e produtores ao recurso financeiro necessário para implementação do MAIS na escala prevista	High	- Envolvimento precoce das instituições financeiras. - Estruturação de uma estratégia de desenvolvimento de acesso ao crédito que responda as necessidades reais através de uma estratégia "bottom-up" - Construção da estratégia de uma proposta de "crédito resiliente" junto com os bancos - Identificação de uma instituição financeira principal com a qual estruturar a proposta (Banco do Brasil)	Project Coordinator
3. A quantidade de recurso disponível pela linha de crédito "investimento" para o produtor é baixa demais para viabilizar investimentos estruturados nas propriedades rurais	High	- Conversa com os bancos para aumentar a disponibilidade e limite de crédito - Elaborar estratégia para viabilizar outros tipos de garantias para aumentar o limite de recurso disponível por produtor - Incluir o crédito como última opção na capitalização do produtor depois do uso de recursos próprios e venda de ativos não utilizados	Project Coordinator
4. Um numero limitado de produtores pode ter acesso ao crédito. A maior parte dos produtores já tem dívida e não podem tomar outros recursos; outros estão inadimplentes e não podem tomar crédito; outros não tem escritura e/ou DAP. Talvez somente uns 5-10% dos cooperados podem ter acesso ao sistema de crédito proposto	High	Necessidade de discutir essa situação com os bancos e ver a possibilidade de aumentar a capacidade de endividamento dos mesmos através de mecanismos de garantia	Project Coordinator
5. As cooperativas beneficiadas pelo projeto não conseguem criar um sistema de gestão interno suficientemente sólido para viabilizar negócios para elas com lucratividade	High	- É necessário que o processo de gestão das linhas produtivas sejam de importância prioritária para o projeto. Uma grande parte da assistência técnica precisa se focar nos aspectos de gestão de negócio e gestão das linhas produtivas - Contratação de um consultor especializado que oriente as cooperativas sobre processos integrados de gestão e procedimento operacionais	Project Coordinator

NIVEL DE RIESGO DEL PROYECTO: Media NÚMERO TOTAL DE RIESGOS: 17 RIESGOS VIGENTES: 10 RIESGOS NO VIGENTES: 6 RIESGOS MITIGADOS: 1

SECCIÓN 5: SOSTENIBILIDAD

Probabilidad de que exista sostenibilidad después de terminado el proyecto: P - Probable

FACTORES CRÍTICOS QUE PUEDEN AFECTAR LA SOSTENIBILIDAD DEL PROYECTO

Factor

[X] Ausencia de mecanismos de recuperación de costos o fuentes de financiamiento externas (gobierno, donantes y/o sector privado) para continuar con las actividades del proyecto una vez agotados los recursos del FOMIN

[X] Falta de un **mercado** para los servicios y/o actividades desarrollados por el proyecto (baja capacidad de pago o demanda por tales servicios)

Comentarios

Complex political scenario affecting further support from public institutions

The project is working with the local community and cooperatives to develop sustainable ways to generate revenues, they should continue to focus on this goal

Acciones realizadas o a ser implementadas relativas a la sostenibilidad:

- Engajamento do Banco do Brasil numa conversa aprofundada sobre o desenvolvimento de uma nova forma de fornecer crédito para o produtor. Isso inclui a inclusão de uma perspectiva maior sobre o papel do crédito na propriedade, a forma de financiar o produtor e uma análise de risco mais abrangente que não incluía somente o produtor mas o contexto socio-econômico, tecnológico, ambiental e as organizações produtivas
- Fortalecimento da gestão das cooperativas. A FRIGBAHIA alcançou o ponto de equilíbrio e hoje tem uma gestão profissional. A COOPSERTAO é dificultada pelo passivo alto que precisa repagar e por não ter uma infraestrutura adequada e um eixo principal para deslançar.
- Desenvolvimento de uma visão e de um plano claro sobre os passos necessário para tornar o produtor familiar mais resiliente à mudança do clima. A estratégia se baseia em 3 eixos estruturantes, 3 eixos atuantes e dois eixos institucionalizaste -- total de 8 componentes.
- Começou-se pensar em como seria possível estruturar o conhecimento gerado nos 13 anos do Adapta Sertao, finalizado com o suporte do BID, para o lançamento de um sistema de assistência técnica em vários níveis

SECCIÓN 6: LECCIONES PRÁCTICAS

	Relativo a	Autor
1. Nesta fase do projeto foi também entendido que para que aconteça uma mudança significativa no desenvolvimento local e para introduzir a resiliência climática, é necessário atuar em vários níveis. Se o projeto se focar somente em um aspecto, não será possível gerar o impacto esperado. No caso do Pro-adapta Sertao, essa atuação precisa acontecer em 3 áreas: 1) Na area técnica, desenvolvendo um sistema agroclimatico e um sistema de assistência técnica focado neste aspecto; 2) Na area de crédito para "casar" o crédito com a proposta técnica de forma que chegue ao produtor de forma eficiente; 3) Na area da organização produtiva que tem desafios em termos de gestão, processamento dos produtos e comercialização. Sem atuar nesses três níveis e garantir que esses três níveis tenham bases solidas, o processo de transformação dificilmente acontecerá de forma sistêmica. Para sustentabilidade é necessário institucionalizar essas 3 ações através de parcerias públicos privadas e/ou políticas especific	Sustainability	cesano, daniele
2. Para projetos que precisam de uma forte componente de implementação, como no caso deste projeto (700 produtores atendidos), seria importante que o desenho do projeto fosse feito em parceria com alguma instituição que pudesse aportar a contrapartida mas mantendo a independência do projeto. Esta é uma ação difícil, pois qualquer organização "nova" engajada esperaria que uma parte do recurso fosse também para ela e isso também tiraria um pouco de independência do processo, mas também seria uma garantia de contrapartida. O desafio é como garantir a contrapartida na fase de desenho do projeto mas mantendo a independência da Entidade Executora.	Design	cesano, daniele